

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DA ADR DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

Aluna: Jéssica Bergmann¹

Professora Orientadora: Loraine Gomes Rodrigues²

RESUMO: O Objetivo geral desta pesquisa foi realizar o diagnóstico da situação atual do turismo nos municípios da ADR de São Miguel do Oeste – SC. Para o alcance deste objetivo, foi aplicado um questionário nos municípios pertencentes a ADR de São Miguel do Oeste – SC. Os questionários foram respondidos por representantes municipais do turismo de cada um dos sete municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste – SC indicados pela Administração Municipal. Os principais levantamentos foram quanto à infraestrutura dos municípios, situação socioeconômica, aspectos culturais, recursos naturais, patrimônio histórico e um apanhado geral sobre a situação real do turismo na atualidade. Como contribuição desta pesquisa, os resultados sinalizam que os municípios estudados, possuem muito potencial para desenvolver diversos tipos de atividades turísticas. Os municípios isolados não possuem infraestrutura turística para atender turistas e visitantes, mas juntos são capazes de oferecer diversas opções de lazer e entretenimento para toda a família. Cada um dos sete municípios apontou suas potencialidades e também seus pontos fracos. A proposta do estudo é realizar uma rota turística, visitando os sete municípios e desfrutar do que cada um tem de melhor. Enquanto uns se destacam nas acomodações e hospedagens, outros se destacam em gastronomia ou recursos naturais. O conjunto de atividades possível de se desenvolver nestes municípios é uma proposta inovadora e com potencial para se tornar uma fonte de renda para os municípios. Estudar o Turismo como fonte de renda é uma proposta para incentivar o Desenvolvimento Regional Sustentável, usufruindo dos recursos disponíveis sem prejudicar as futuras gerações de usufruir dos mesmos recursos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Regional Sustentável, Turismo.

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste estudo é mostrar a possibilidade da atividade turística constituir-se como um fator de desenvolvimento regional. Numa breve abordagem da região, pretende-se demonstrar as potencialidades turísticas dos municípios do estudo como uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável.

¹ Aluna do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Desenvolvimento Regional Sustentável, UNOESC – São Miguel do Oeste/SC, E-mail: jessicabergmann_91@hotmail.com -Fone: (49) 99901-3822 – São Miguel do Oeste – Santa Catarina - Brasil.

² Professora do curso de Ciências Contábeis, Agronomia e Engenharia Civil da UNOESC, Doutora em Administração - UNAM/UFRJ, E-mail: loraine.rodrigues@unoesc.edu.br. Fone: (49) 99988-9494. São Miguel do Oeste - Santa Catarina – Brasil.

A exploração do turismo como uma atividade econômica, demanda alguns investimentos, por exemplo, rodoviário, hoteleiro, alimentício, de entretenimento, entre outros. Neste contexto pretende-se responder a seguinte pergunta: Qual a situação atual da infraestrutura turística dos municípios?

O Objetivo Geral da pesquisa é: Realizar o diagnóstico da situação atual do turismo nos municípios da ADR de São Miguel do Oeste – SC.

Para atingir o objetivo geral, estabeleceu-se como objetivos específicos: a) Levantar as potencialidades turísticas nos municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste; b) Mapear as atrações turísticas que já ocorrem na região (festas religiosas, eventos culturais, esportes radicais, turismo rural, etc); c) Delimitar quais são pontos fortes e pontos fracos nas instalações turísticas disponíveis; d) Definir uma rota de atrações turísticas conforme as potencialidades levantadas pelo estudo.

O potencial turístico da região é grande, porém ainda pouco explorado. Riquíssima em recursos naturais, a região apresenta um relevo propício para a prática de esportes de aventura e apreciação da natureza, que conserva muitas características próprias que não tiveram interferência da ação do homem.

O estudo realizado é importante para levantar as potencialidades de cada município, conhecer as atividades que já se desenvolvem e delimitar áreas de potencial investimento.

Além disso, serve para a realização de outros estudos acadêmicos contribuindo com a missão da UNOESC na formação de pessoas, produzir conhecimento e promover o desenvolvimento institucional e regional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para embasar cientificamente a Pesquisa, foi necessário buscar o conhecimento de alguns autores sobre o tema abordado. Desta forma, seguem fundamentados os principais assuntos tratados neste Artigo.

2.1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

A ideia central do conceito de sustentabilidade é manter o capital natural como uma “herança” que deve ser conservada de forma que permita às futuras gerações usufruir do mesmo ambiente que as gerações presentes. O Desenvolvimento Sustentável é entendido pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CMMAD (1991), como:

Um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas. (CMMAD 1991, p.49).

No seu conceito mais amplo, a CMMAD (1991, p.46) apresenta o significado de Sustentabilidade como “[...] aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas.” Porém, para que isso ocorra é necessário que o estoque de recursos naturais não diminua. Logo, a manutenção destes recursos naturais pode ser considerada como Desenvolvimento Sustentável.

Tomazzoni (2009) utiliza-se da afirmação de outros dois autores e aponta o seguinte:

O enfoque do desenvolvimento sustentável abrange a preservação do meio ambiente, considerando o ser humano como o elemento central. Sustentabilidade significa desenvolvimento econômico com produção de bens e serviços, utilizando-se os recursos ambientais como matérias-primas, sem, entretanto, esgotá-los, mas garantindo o seu aproveitamento pelas futuras gerações. (BUNDTLAND REPORT, 1987; SWARBROOK, 2000 apud TOMAZZONI, 2009, p. 25)

Ainda conforme o autor, sustentabilidade também diz respeito aos valores culturais, como as manifestações artísticas, os saberes, os acervos arquitetônicos, a história (bens tangíveis e intangíveis).

O conceito de desenvolvimento sustentável é muito mais amplo que os termos ambientais. Desenvolvimento é também sinônimo de sustentabilidade social, que depende de ações coordenadas para reverter a concentração de renda e possibilitar o acesso à educação e a saúde a todas as classes populacionais. (TOMAZZONI, 2009).

2.1.1 TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O turismo é considerado uma atividade com potencial de impulsionar o desenvolvimento das regiões, que permite transformar os recursos naturais, culturais e históricos de uma região em potencialidades turísticas, acrescentando assim, um maior valor a esses recursos. Conforme Beni (2006), o turismo é uma atividade que fortalece a movimentação de divisas de uma determinada localidade através da circulação de visitantes.

Segundo o autor,

[...] o turismo provoca o desenvolvimento intersetorial, em função do efeito multiplicador do investimento e dos fortes crescimentos da

demanda interna e receptiva. É atividade excelente para obtenção de melhores resultados no desenvolvimento e planejamento regional ou territorial. Por efeito do aumento da oferta turística (alojamentos, estabelecimentos de alimentação, indústrias complementares e outros), eleva a demanda de emprego, repercutindo na diminuição da mão-de-obra subutilizada ou desempregada. (BENI, 2006, p. 67)

Para atender as demandas criadas a partir do desenvolvimento regional e local, a atividade turística sempre inova na atração de visitantes, pois é um fenômeno em constante transformação, que segue tendências e modernização, atendendo assim, as necessidades que o mercado exige. E muitas vezes essa atividade econômica de efeito multiplicador contribui para o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, principalmente aqueles atores envolvidos na comunidade de um determinado local, complementa Beni (2006).

O próprio Plano Nacional de Turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2003) indica que muitos destinos turísticos estão localizados em regiões menos favorecidas economicamente e os recursos gerados pelo turismo contribuem para a inclusão dos mais variados agentes sociais no âmbito das regiões.

De fato, o turismo estimula o desenvolvimento de outras atividades econômicas, como o comércio, os transportes, os meios de hospedagem, as agências de viagens e o artesanato. Também estimula o desenvolvimento da infraestrutura constituída por estradas, aeroportos, saneamento, e tem um forte efeito indutor na geração de renda e emprego local.

Segundo o Ministério do Turismo (2007), os Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo buscam organizar as intervenções públicas para o desenvolvimento da atividade turística, através de prévios processos de planejamento das regiões turísticas. A partir do planejamento das áreas turísticas prioritárias, são propostas intervenções públicas a serem implantadas de forma que o turismo venha a constituir uma verdadeira alternativa econômica geradora de emprego e renda principalmente para a população local.

2.2 TURISMO

A vivência de um cotidiano estressante, em áreas urbanas com vegetação rara e pobre, vem despertando o interesse das pessoas em conhecer e desfrutar de outras realidades, paisagens que ofereçam tranquilidade, despreocupação com atividades comuns do seu dia-a-dia e contato com uma natureza rica em cores e belezas naturais.

O aumento da consciência ecológica e da necessidade de fugir da rotina fez surgir um turismo alternativo, diferente daquele “sol e praia” até então predominante. Neste sentido, Dias (2008) afirma que o novo turismo é resultado de uma mudança de valores e hábitos, onde as pessoas buscam melhorar sua qualidade de vida, o que inclui a procura por ambientes saudáveis emoldurados por natureza exuberante.

Nesse turismo alternativo citado pelo autor, predominam atividades que mantêm maior contato com a natureza, como agroturismo, ecoturismo, turismo de aventura, montanhismo, canoagem, entre outros.

O turismo está entre os setores da economia que mais cresce na atualidade, e representa uma importante atividade econômica para as regiões turísticas. Oliveira (2000) discorre sobre o assunto da seguinte forma:

O turismo é capaz de produzir um respeitável impacto na economia local. É um meio de redistribuir a renda, captar divisas, gerar novos empregos, incrementar outros setores econômicos, aumentar a arrecadação fiscal, promover o desenvolvimento regional e motivar novos investimentos com benefícios sociais. (OLIVEIRA, 2000, p.31)

O fascínio pelo novo e a fuga das atividades rotineiras fez, ao longo dos anos, milhares de pessoas mudarem de ares e paisagens. De acordo com Campos (1998, p.10) o turismo é definido como: “[...] atividade que envolve o deslocamento temporário de pessoas para outra região, país ou continente, visando à satisfação de outras necessidades que não o exercício de uma função remunerada”. O autor aponta como turista, a pessoa que, efetua uma viagem que disponha de atrações culturais, científicas ou de interesse específico, lazer entre outras, relativamente afastado de seu domicílio e fora de sua cidade ou região, nela permanecendo por mais de vinte e quatro horas e menos de três meses.

Já para Petrocchi (2009, p. 2), “[...] o turismo constitui-se de uma experiência. Seus serviços são os transportes, a hospedagem e o lazer e/ou outros motivos para a viagem.”

Tomazzoni (2009) aponta o turismo no Brasil como uma alternativa de desenvolvimento, sendo um setor com menores exigências de investimentos e um dos maiores com garantias de retorno e lucro. O autor refere-se às praias paradisíacas, áreas de paisagens exuberantes e encantadoras, além da diversidade cultural de contrastes fascinantes, com tradições artísticas, gastronômica e produção de artigos de artesanato.

Tomazzoni (2009) afirma ainda que a riqueza paisagística ambiental e a diversidade do patrimônio cultural são fatores que, segundo ele, somados a agroindústria, estão prontos para ganhar o mercado mundial. Tamanha é a credibilidade que o autor agrega ao setor

turístico, leva-o a afirmar que juntamente com a agroindústria, a riqueza paisagística ambiental possui potencial para se tornar um dos principais setores de exportações e ingressos de divisas para a economia nacional.

Outro importante ponto levantado por Tomazzoni (2009) é a atuação do setor público como motivador e articulador do processo de desenvolvimento econômico. O autor salienta que os recursos provenientes de impostos e divisas geradas pelo turismo devem ser efetivamente aplicados na implementação de melhorias de toda infraestrutura urbana e rural. Com investimentos no bem-estar da comunidade local, em melhorias na habitação, saúde, segurança, alimentação e saneamento básico, atraem-se mais turistas.

Um dos principais requisitos de uma cidade turística é a felicidade dos seus habitantes. Uma cidade feliz e agradável aos seus moradores está preparada para bem receber visitantes. Uma cidade agradável é uma cidade limpa, ajardinada e segura, cujo povo desfruta de uma distribuição justa e equitativa de oportunidades e renda. Essa manutenção é responsabilidade do Estado. (TOMAZZONI, 2009, p.85).

Ignarra (2003) afirma que o turismo tem um papel de desenvolvimento socioeconômico para as comunidades, isso devido ao caráter conservador e/ou sustentável do meio ambiente, da necessidade de mão de obra e o fato de que as pessoas com mais renda deixam esses valores no local de visitação. Além de que o acervo cultural, como artesanato ou manifestações folclóricas são diariamente revitalizados.

Ruschmann (2001) lembra que para o desenvolvimento do turismo, existem algumas exigências. O autor destaca as seguintes:

- a) Existência de atrações naturais e culturais capazes de motivar a vinda de turistas;
- b) Existência de acomodações adequadas, tais como hotéis, apartamentos, áreas para camping, restaurantes e facilidades para a prática de esportes e para recreação;
- c) Facilidades de acesso ou infra-estrutura.

É importante lembrar a questão dos impactos ambientais do turismo no meio ambiente, que podem ser tanto positivos, como negativos. Philippi Jr. et.al. (2010) buscam priorizar os impactos positivos e cita alguns benefícios do turismo para o meio ambiente:

- a) Como o turismo baseia-se no aproveitamento natural e cultural, acredita que possa haver um aumento no interesse da proteção destes recursos;
- b) Aumento na consciência ambiental e educação para o consumo sustentável;
- c) Prover incentivos econômicos para a proteção de habitats naturais;
- d) Conservação de áreas protegidas;

- e) Alternativa econômica para as comunidades locais diminuam a exploração excessiva de recursos naturais, entre outras.

Complementando, Oliveira (2001) afirma que Turismo sustentável é o desenvolvimento racional do turismo, utilizando os recursos no presente e não comprometendo as necessidades de atender às gerações futuras, ou seja, sem deteriorar o meio ambiente. Explica que há necessidade de um equilíbrio entre a preservação dos recursos e sua utilização.

2.2.1 Tipos de Turismo

Oliveira (2001) explica que existem vários tipos de turismo e cada um deles possui particularidades. Cada um é voltado para um público diferente, com características próprias, podendo se apresentar de forma individual ou mista. Nesse sentido, o autor descreve as características de alguns deles:

- a) Turismo de lazer: praticado por pessoas que viajam por prazer, sem muitas pretensões. Desejam apenas conhecer lugares novos, descansar, ver amigos, curtir paisagem, etc. Este tipo de turismo pode ser praticado em qualquer lugar;
- b) Turismo de eventos: praticado por quem deseja participar de acontecimentos promovidos com o objetivo de discutir assuntos de interesses comuns. Este tipo de turismo demanda de infra-estrutura sofisticada; Como ponto forte, ressalta-se o fato que independe dos fatores climáticos (se faz sol, chuva, frio ou calor o evento acontece);
- c) Turismo de águas termais: praticado pelas pessoas que buscam as estâncias hidrominerais para tratamento de saúde ou simples recreação. Está restrito aos locais onde existem as águas termais;
- d) Turismo desportivo: praticado por pessoas que vão participar ou assistir a eventos desportivos. Movimenta grande número de pessoas e depende de grandes investimentos;
- e) Turismo religioso: praticado por pessoas interessadas em visitar locais sagrados;
- f) Turismo de juventude: praticado por jovens e estudantes, que viajam, em geral, para comemorar o término dos cursos escolares. Em geral atraídos por locais que oferecem divertimentos noturnos;
- g) Turismo social: praticado por pessoas de baixa renda, geralmente bancadas pelas empresas que descontam de seus salários no longo prazo.

- h) Turismo cultural: praticado por professores, arqueólogos, cientistas, estudantes em busca de novos conhecimentos. Viajam exclusivamente com este fim;
- i) Turismo ecológico: praticado por pessoas que apreciam a natureza. Interessadas em manter contato com a natureza, estas pessoas buscam locais nos quais a natureza está intacta. O objetivo dos visitantes é respirar ar puro, apreciar a beleza do ambiente e registrar em fotos a fauna e a flora. É um turismo recém criado, mas que se desenvolve com força no mundo inteiro. É praticado de diversas formas: caminhadas por trilhas, subida em montanhas, passeio em animais de montaria, acampamento, caminhada, ciclismo, observação de animais, *rafting* (canoagem), rapel, Passeios de barcos, jipes, entre outros;
- j) Turismo de compras: praticado por pessoas que vislumbram a aquisição de mercadorias, para o comércio, por exemplo;
- k) Turismo de aventura: praticado por pessoas que buscam emoções radicais. Estes turistas viajam longas distâncias para se aventurar em voos de balão, descer rios com corredeiras, voar de parapente, pular de paraquedas, entre outros;
- l) Turismo gastronômico: Muitas cidades se tornaram conhecidas pelos produtos que colocam a mesa;
- m) Turismo de incentivo: viagens promovidas pelas empresas como prêmios de incentivo aos seus funcionários com todas as despesas pagas;
- n) Turismo da terceira idade: praticado como o próprio nome já diz, por pessoas da terceira idade, que buscam locais seguros, com belas paisagens e que não exigem muito esforço físico;
- o) Turismo rural: Praticado em áreas rurais para proporcionar aos visitantes a oportunidade de participar de atividades próprias do ambiente rural, como andar a cavalo, ordenhar vacas, caminhar pelo campo, comer churrasco, tomar banho de rio, tomar chimarrão, etc;
- p) Turismo de negócios: praticado por executivos que viajam para participar de reuniões com seus pares, visitar fornecedores e fechar negócios. Público exigente, hospedam-se em hotéis de luxo e requerem certos atendimentos especiais;
- q) Turismo técnico: praticado por pessoas que trabalham em áreas técnicas e viajam para aprimorar seu trabalho e conhecimento;
- r) Turismo de saúde: praticado por pessoas que necessitam realizar tratamentos de saúde, por isso buscam clínicas e médicos especializados;

- s) Turismo étnico e nostálgico: Praticado por pessoas que buscam seu próprio lugar de origem ou de seus antepassados.

Segundo Almeida e Riedl (2000), o turismo rural propicia a valorização do ambiente onde é explorado por sua capacidade de destacar a cultura e diversidade natural de uma região, proporcionando a conservação e manutenção do patrimônio histórico, cultural e natural. Fortalece o mercado de consumo local para os produtos de origem agrícola, incrementando a renda das famílias rurais.

De uma forma indireta, os autores salientam que a comunidade em geral também é beneficiada com as iniciativas da consolidação do turismo, como por exemplo, com obras de melhorias da infraestrutura e saneamento básico, pavimentação de estradas, acesso às telecomunicações, recuperação de áreas degradadas, conservação de parques e reservas florestais, entre outras.

Almeida e Riedl (2000) defendem que o turismo rural constitui uma fonte de renda, sendo uma “locomotiva” do desenvolvimento local e regional, gera empregos para a mão de obra local, estimula uma série de atividades produtivas tais como comércio para produtos agrícolas e produtos artesanais.

Além dos tipos de turismo, Oliveira (2001) fala sobre os Cinco Pilares do Turismo, todos começando com a letra “C”:

- a) Cama: refere-se a todos os estabelecimentos que comercializam hospedagem, hotéis, hospedarias, pousadas, áreas de camping, motéis, casas, pensões,...;
- b) Caminho: compreende todas as formas de acesso aos locais turísticos, estradas, portos, aeroportos, rodovias, estações de trem e os meios de transporte em geral;
- c) Compras: quem realiza uma viagem dificilmente volta de mãos vazias, o ato de comprar faz parte da satisfação pessoal do turista. Neste quesito são analisados se o local visitado oferece mercadoria com qualidade, preços bons e mercadorias diferenciadas das suas cidades de origens.
- d) Comida: A gastronomia é um importante produto turístico. A diversidade de oferta de restaurantes com comidas e bebidas típicas, bem apresentadas e em ambientes acolhedores é uma forte atração turística.
- e) Carinho: Talvez este seja o item mais importante. A atenção com que se recebe os visitantes demonstra-lhes que o local tem interesse em sua presença, a demonstração de carinho, simpatia e o respeito às diversidades cria um clima de satisfação e motiva o turista a permanecer mais dias e até a voltar.

2.2.2 Atrações turísticas

Ignarra (2003) afirma que os atrativos turísticos variam de forma acentuada de um turista para outro, dependendo de sua área de interesse e com as motivações de suas viagens. É usual que elementos que compõem o cotidiano das pessoas que residem em certa localidade não lhe chame a atenção, ao mesmo tempo que tal elemento se mostre extremamente atrativo para os visitantes que não participam deste cotidiano. Ainda, complementa:

O atrativo turístico possui, via de regra, maior valor quanto mais acentuado for o seu caráter diferencial. O turista procura sempre conhecer aquilo que é diferente de seu dia-a-dia. Assim, aquele atrativo que é único, sem outros semelhantes, possui maior valor para o turista. (IGNARRA, 2003, p.53)

Neiman e Mendonça (2005) afirmam que o Brasil tem um enorme potencial para o que chamam de ecoturismo, já que possui a maior biodiversidade do planeta, distribuído em ecossistemas com características distintas, além da população com costumes e tradições que preservam modos de vida bastante singulares, que pode servir de modelo para a convivência harmônica com os recursos naturais.

Os atrativos ecoturísticos, segundo Neiman e Mendonça (2005), oferecem uma experiência integral ao visitante, envolvem o turista no dia-a-dia da comunidade local. Assim, em vez de simplesmente provar a farinha de mandioca no restaurante do hotel, a proposta é que o turista participe da experiência de arrancar a mandioca, tirar a casca, deixá-la de molho, ralá-la, secá-la no tipiti e colocá-la no tacho, apresentando-lhe todo o processo da mesma forma tradicional que a comunidade local faz.

O ecoturismo serve como porta de entrada para a natureza, uma oportunidade para experimentar o novo, reviver o contato com o mundo natural, buscar a paz interior ou desafiar o corpo. Mas, para tal, necessita de uma infra-estrutura mínima, dimensionada para pequenos grupos e para um número limitado de visitantes. Outro ponto levantado por Neiman e Mendonça (2005) é a importância de um guia local, que sabe onde tem peixes, como ver os passarinhos, como andar na mata sem se cansar, que sabe dedilhar uma viola, que apresenta os pratos típicos conforme as estações do ano, festas populares, frutas, verduras e carnes do lugar, entre outros.

2.2.3 Instalações e potencialidades turísticas

Os destinos escolhidos pelo turista estão cada vez mais variados e nota-se a crescente exigência deste mercado consumidor com relação aos serviços procurados. Dias e Cassar (2005) afirmam que o turista, quando se desloca de sua residência, não se satisfaz apenas com um só determinado atrativo, mas sim, quer fazer com que o conjunto todo da viagem seja inesquecível.

Em continuação, Dias e Cassar (2005) colocam que os atrativos, aquele algo mais que levou o turista a escolher determinado destino, estão no território de um município, do mesmo modo que as instalações e os equipamentos que ele utilizará estão sob autoridade de uma administração local. Esta localidade que o turista escolheu é que terá ou não comprometida sua imagem, conforme a experiência do visitante. A qualidade ambiental, a receptividade de seus habitantes, a organização de seu espaço urbano, a preservação do patrimônio, o cuidado com a arborização no espaço público, a sinalização clara, fazem da cidade, no seu conjunto, um atrativo e um fator fundamental para o desenvolvimento das atividades turísticas.

A delimitação do espaço turístico deve ser planejado para selecionar os melhores atrativos para inserção nos roteiros de visitação. O local de destino escolhido pelo turista sofre influência de alguns fatores. Um destes fatores é chamado de serviço turístico. Estes serviços, segundo Ignarra (2003) são basicamente os meios de hospedagem, os serviços de alimentação, de entretenimento, de informações turísticas e agenciamento, os transportes turísticos e os espaços de eventos.

Também precisa ser observada a existência de infraestrutura básica que define a qualidade de vida das comunidades e que beneficia os turistas, tal como: vias de acesso, saneamento básico, rede de energia elétrica, comunicações, sinalização turística, iluminação pública, entre outros. Ignarra (2003) afirma que merecem destaque também os serviços urbanos de apoio ao turista, sendo eles: serviços bancários, de saúde, transporte, segurança, comércios de conveniência, etc.

Em decorrência dos processos de municipalização, a cada dia aumenta mais a responsabilidade assumida pelos municípios. Dias e Cassar (2005) colocam que o turismo, mais do que qualquer outra atividade, deve ser assumido pelos municípios por se tratar de uma fonte de desenvolvimento e geração de renda local. Transformando-se nos protagonistas do desenvolvimento, as cidades inseridas em uma determinada região passam a competir com as demais para se tornarem o principal referencial de atividade turística regional, fortalecendo o progresso econômico e social de seus habitantes.

Quando ocorre essa competitividade regional, as cidades devem ser cada vez mais inovadoras, oferecer os melhores serviços, as melhores instalações, a melhor acolhida. Dias e

Cassar (2005) explicam que muitas vezes, o turismo é uma opção estratégica da cidade, devido a sua localização, seu clima, aos seus recursos limitados, ao seu tamanho, etc.; Quando se pretende fortalecer o turismo como atividade de desenvolvimento em uma cidade, é necessário um profundo conhecimento dos atrativos que a cidade possui e a quais segmentos de demanda poderá atender, nunca esquecendo das prioridades de cada público e de suas necessidades.

3 METODOLOGIA

Ao se referir a método Marconi e Lakatos (2010) afirmam que é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais, que com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões.

A partir dessa colocação, segue a delimitação, o delineamento, as técnicas de coleta dos dados e análise e interpretação do estudo elaborado.

3.1 DELIMITAÇÃO

A Pesquisa foi aplicada nos sete municípios pertencentes à Agência de Desenvolvimento Regional - ADR de São Miguel do Oeste, sendo eles: São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Paraíso, Bandeirante, Belmonte, Descanso e Barra Bonita. Em cada município, as informações foram repassadas pelos responsáveis do setor de Turismo junto às respectivas Prefeituras Municipais.

3.2 DELINEAMENTO

Baseando-se nas características do estudo, para atender os objetivos da pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para sustentar cientificamente os objetivos da pesquisa. Ao socializar sobre pesquisa bibliográfica Michel (2009) sustenta que se trata da fase inicial da pesquisa com o propósito de identificar informações e subsídios para a definição dos objetivos, determinação do problema e definição dos tópicos do referencial teórico.

Utilizou-se também a pesquisa qualitativa. Segundo Goldenberg (1997) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Este estudo enquadrou-se no modelo de delineamento denominado pesquisa de levantamento. Caracteriza-se pela investigação direta com pessoas, colhendo informações acerca de um problema. (Gil, 1999).

O levantamento foi feito com a aplicação de questionário para os representantes dos municípios da ADR de São Miguel do Oeste e por meio documental nos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, páginas oficiais das Prefeituras municipais e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina.

3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

De forma qualitativa, objetivou-se conhecer a real situação do turismo na região de estudo, realizando um levantamento de dados atuais quanto ao número de restaurantes, hotéis, comércios, etc. Este levantamento foi feito através de um questionário aplicado a um representante de cada município indicado pelas respectivas prefeituras e complementado por dados apresentados nos sites de prefeituras, dados documentais obtidos junto ao IBGE e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina.

O questionário aplicado combinou perguntas abertas e fechadas. Richardson (1999) dispõem sobre os dois tipos de questionários. Segundo o autor, questionário de perguntas fechadas é aquele que apresenta categorias ou alternativas de respostas fixas e preestabelecidas, onde o entrevistado seleciona a alternativa que mais se ajusta a sua ideia, sentimento ou característica. Já o questionário de perguntas abertas, caracteriza-se por perguntas ou afirmações que levam o entrevistado a responder com frases ou orações.

A Pesquisa foi aplicada nos sete municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste, sendo eles: São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Paraíso, Bandeirante, Belmonte, Descanso e Barra Bonita.

As Prefeituras destes municípios possuem uma secretaria específica ou um setor dentro de alguma secretaria que trabalha o desenvolvimento do turismo.

O primeiro contato com estes representantes foi feito pessoalmente em reunião organizada pela Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina, onde o SEBRAE trabalha o desenvolvimento de rotas turísticas englobando todos os 19 municípios da AMEOSC. Na oportunidade foram levantados os contatos telefônicos e emails dos representantes dos municípios que fizeram parte da pesquisa.

O questionário que foi desenvolvido com intuito de conhecer a realidade turística de cada um dos municípios foi encaminhado aos responsáveis do setor de Turismo após contato telefônico com as devidas explicações e orientações.

Após o devido preenchimento dos questionários, estes foram reunidos e tabulados para análise e interpretação.

3.4 TÉCNICA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para possibilitar a análise e interpretação dos dados foram utilizadas técnicas específicas. Segundo Marconi e Lakatos (2010), análise e interpretação são duas atividades distintas. Análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. Já a interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos.

De acordo com os objetivos estabelecidos para o estudo, foram utilizadas técnicas como a interpretação dos dados dos questionários e comparação de dados que possibilitou conhecer as características de cada um dos municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste com relação a sua infraestrutura, situação socioeconômica, aspectos culturais, recursos naturais, patrimônio histórico e a situação em que se apresenta o turismo na atualidade. As informações coletadas através dos questionários foram complementadas com pesquisas de dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sites das Prefeituras Municipais e Ministério do Turismo.

Foi observado que a maioria os entrevistados apoiaram a iniciativa e se mostraram muito prestativos no fornecimento das informações solicitadas. Apenas o município de Descanso não devolveu o questionário preenchido mesmo após diversas tentativas de contato telefônico e por e-mail. No geral, os dados do município de Descanso puderam ser encontrados no site da prefeitura ou IBGE, qualquer ausência de dados deste município foi causada pelo não retorno da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com base nos dados coletados, apresentam-se a seguir os resultados provenientes do estudo realizado. Esses resultados são apresentados em forma textual com a junção das respostas dos pesquisados e as informações disponíveis nos sites das prefeituras e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Primeiramente tem-se a identificação de cada um dos municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste, sua infraestrutura e situação socioeconômica. Em seguida, apresentam-se os aspectos culturais, recursos naturais e de patrimônio histórico de cada um. Logo após, encontra-se o levantamento da situação real do turismo na atualidade conforme descrita nos questionários aplicados.

Na sequência, encontram-se listadas as Potencialidades Turísticas nos municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste, o Mapeamento das Atrações Turísticas que já ocorrem, os pontos fortes e pontos fracos identificados nas instalações turísticas disponíveis.

Por fim, apresenta-se uma sugestão de rota de atrações turísticas englobando os sete municípios que compõem a ADR de São Miguel do Oeste conforme as potencialidades levantadas pelo estudo.

4.1 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

A região do estudo concentrou-se na região da ADR de São Miguel do Oeste, composta pelos municípios de São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Paraíso, Bandeirante, Belmonte, Descanso e Barra Bonita, onde mais detalhadamente buscou-se mostrar as características de cada um. Desta forma, seguem detalhadas por município, as informações levantadas com a aplicação de questionário e complementadas por informações pesquisadas nos sites oficiais de cada município, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Ministério do Turismo cujos acessos ocorreram em 20 de Outubro de 2017.

4.1.1 Identificação dos respondentes

Os questionários elaborados para a coleta de dados da pesquisa foram enviados para os sete municípios da ADR de São Miguel do Oeste. Cada prefeitura indicou uma pessoa para responder o questionário, sendo que estas pessoas já atuam como desenvolvedores do turismo no seu município.

São Miguel do Oeste indicou o senhor Carlos, Servidor Público Municipal, que desempenha a função de Diretor Presidente da Fundação Municipal de Cultura.

Guaraciaba indicou a senhora Franciele, Funcionária pública Municipal, e também Agente apoiadora do turismo no seu município.

Paraíso indicou o senhor Elisandro, Secretário de Administração, Fazenda e Planejamento e no momento também respondendo pela parte de Turismo do município.

Bandeirante indicou a senhora Elisandra, Auxiliar Administrativo, representante do setor da cultura e turismo.

Belmonte indicou a senhora Mônica, Professora, atualmente responsável pelo setor da cultura.

Descanso indicou a senhora Eduarda, Secretária da Administração, porém esta, embora tenha se comprometido a responder o questionário, não retornou os contatos para entregar a pesquisa.

Barra Bonita indicou a senhora Fabiana, Pedagoga, atualmente responsável pela Coordenação do Turismo e Presidente do Conselho Municipal do Turismo.

4.1.2 Infraestrutura dos municípios

O município de *São Miguel do Oeste* foi criado no dia 30 de dezembro de 1953, conforme Lei de criação N° 133, que celebrou a emancipação político administrativa, desmembrando São Miguel do Oeste da cidade de Chapecó. O município faz divisa com Barra Bonita, Romelândia, Flor do Sertão, Bandeirante, Paraíso e Guaraciaba e possui uma área total de 234km². Segundo dados do IBGE (2010) a população total é de 36.295 habitantes.

Conforme informações do Sr. Carlos, São Miguel do Oeste possui acesso asfáltico, podendo-se chegar ao município com carro, moto, ônibus e van, pois o município possui linhas de transporte coletivo disponíveis. No município existem cerca de 50 locais que oferecem alimentação e 06 hotéis para pernoite. Existem cerca de 10 campings e no geral a organização e o embelezamento do espaço urbano é considerado bom.

A emancipação Político Administrativa de *Guaraciaba* deu-se em 1º de Outubro de 1961. Conforme dados do IBGE (2010) o município possui uma população de 10.498 habitantes. O território do município possui aproximadamente 331 km² e faz divisas com São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Paraíso, Anchieta e Barra Bonita.

A Sra. Franciele informou que o município também possui acesso asfáltico, com possibilidade de acesso de carro, moto, ônibus e van. Tem disponíveis 08 locais que fornecem alimentação, entre restaurantes e lanchonetes e 01 hotel para pernoite. Guaraciaba também dispõe de 01 Camping e foi considerado bom o embelezamento e organização do espaço urbano.

Paraíso possui uma área de aproximadamente 183,3 km² e sua emancipação Política Administrativa deu-se em 09 de Janeiro de 1992. Segundo o IBGE (2010) a população do município é de 3.688 habitantes e faz divisa com os municípios de Guaraciaba, São Miguel do Oeste e Bandeirante. Possui acesso asfáltico, acesso pode ser por carro, moto, ônibus ou van. Existem 02 locais que oferecem alimentação e 01 local para pernoite.

O município dispõe de 03 campings e a organização e o embelezamento do espaço urbano foi considerado regular pelo representante municipal do Turismo

Bandeirante foi emancipada Politicamente no dia 29 de Março de 1995. Faz divisa com os Municípios de Paraíso, Belmonte, Descanso e São Miguel do Oeste. Possui uma área territorial de 146,26 Km² e conforme dados do IBGE (2010), conta com uma população de 2779 habitantes. O município possui acesso asfáltico e o acesso pode ser de carro, moto, ônibus e van. Existem 02 locais para alimentação e não oferece local para pernoite. A organização e o embelezamento do espaço urbano são considerados bons.

O município de *Belmonte* está situado no Extremo Oeste de Santa Catarina, sua área de 93,61km² é habitada por 2705 belmontenses. Originou-se com a vinda de imigrantes poloneses vindos do estado vizinho, Rio Grande do Sul. Foi desmembrado do município-mãe, Descanso, em 09 de Janeiro de 1992 pela Lei nº 8.527/92. Faz divisa com os municípios de Bandeirante, Descanso e Santa Helena. Belmonte possui acesso asfáltico podendo-se chegar ao município de carro, moto, ônibus e van. A Sra. Mônica, representante do turismo no município, informou que existem locais para alimentação e pernoite no município, porém não informou as quantidades de restaurantes/lanchonetes e hotéis/pousadas. Possui camping, mas não foi informada a quantidade. Foi avaliado como regular a organização e o embelezamento do espaço urbano.

Segundo a página oficial da Prefeitura Municipal de *Descanso*, o município foi fundado em 12 de Setembro de 1956, possui 8452 habitantes e área total de 285,57 km². Os municípios limítrofes são Bandeirante, Belmonte, São Miguel d'Oeste, Santa Helena, Iporã do Oeste, Riqueza, Iraceminha e Flor do Sertão. Como mencionado anteriormente o questionário não foi respondido, portanto não se tem informações de infraestrutura. O site apresenta apenas que existem o Hotel Riposare e o Restaurante e Churrascaria Carga Pesada

Barra Bonita foi fundada no dia 29 de dezembro de 1995. Conforme dados do IBGE (2010) a população é de 2111 habitantes. O território do Município de Barra Bonita é de 107 Km². Faz divisa com Anchieta, Romelândia, São Miguel do Oeste e Guaraciaba. Possui acesso asfáltico entre o município e São Miguel do Oeste, não dispõe de transporte intermunicipal de ônibus ou van. O acesso é somente de carro ou moto. Existe 01 lanchonete que oferece alimentação e não dispõe de local para pernoite. A organização e embelezamento do espaço urbano é considerado bom.

Lembrando que conforme apresentado por Dias e Cassar (2005), a organização do espaço urbano, a receptividade de seus habitantes, a preservação do patrimônio, entre outros fatores são fundamentais para o desenvolvimento das atividades turísticas.

Os serviços turísticos citados por Ignarra (2003), dentre os quais estão os serviços de alimentação, transporte e hospedagem, também são importantes para influenciar a decisão dos turistas e visitantes quanto aos roteiros de visitação.

4.1.3 Situa o socioecon mica dos municípios

O Extremo Oeste Catarinense tem uma longa tradi o econômica baseada na explora o de atividades agrícolas. A suinocultura e avicultura, associadas   produ o de grãos para alimenta o animal, são a base principal da economia do território. Ela inclui, ainda, a bovinocultura, principalmente para a produ o de leite, a piscicultura e a produ o de feijão, trigo, mandioca e fumo. A cada ano, porém, o setor industrial ocupa um espaço mais importante na economia do território. Os municípios da ADR de São Miguel do Oeste apresentam algumas semelhanças nas principais atividades econômicas, com exce o de São Miguel do Oeste que além das atividades agropecuárias, se destaca no setor industrial. A seguir, seguem detalhadas algumas das principais atividades econômicas dos municípios que fazem parte do estudo.

As informa es da situa o socioecon mica dos municípios foram obtidas por meio dos questionários aplicados nos municípios, acrescidas de informa es complementares disponíveis nas páginas oficiais das prefeituras e IBGE.

Segundo o representante municipal do Turismo, em *São Miguel do Oeste* têm destaque a grande quantidade de granjas de frangos, tanto de corte como de postura e a cria o de gado leiteiro. O município ainda possui um grande número de criadores de suínos, por contar com dois frigoríficos de abate na cidade. Mas estes pecuaristas v o   busca de fontes alternativas

de renda, como piscicultura, apicultura e fruticultura. Outra cultura forte no município é a agricultura familiar, onde diversas famílias plantam e colhem para o consumo próprio.

Seu parque industrial é diversificado, sendo que o setor que mais se destaca é o metal-mecânico (que vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos), transportes, móveis e softwares. São Miguel do Oeste possui muitos estabelecimentos industriais, sendo a grande maioria de pequeno porte.

Além da Indústria, a construção civil e o comércio são importantes fontes de renda, sendo estas as que mais movimentam a cidade. Destacam-se as empresas de prestação de serviços, agências bancárias, cooperativas de crédito, lojas de vestuário, lojas de calçados, mercados, agropecuárias, lanchonetes, bares, pizzarias, restaurantes, hotéis, oficinas, concessionárias, gráficas, academias entre outros micro-empresendedores individuais que contribuem para a movimentação econômica do município. Não foi apresentada em números a quantidade de empreendimentos.

A economia do município de *Guaraciaba* na área rural está baseada na agropecuária. Na área urbana, a economia é movimentada pelas indústrias, comércio e prestação de serviços. O comércio baseia-se em aproximadamente 20 lojas de vestuário, 10 lojas de calçados, 10 lojas de materiais de construção, 05 lojas de móveis, 10 lojas de variedades (bazar), 10 lojas de produtos agropecuários, 08 mercados, 05 padarias e aproximadamente outros 50 comércios. As indústrias mais relevantes são indústria moveleira e Laticínios Gran Mestri.

Também movimentam a economia do município as associações, cooperativas, sindicatos, instituições financeiras, auto escolas, clínicas, farmácias, laboratórios, gráficas, informáticas, lotéricas, agência de empregos e cartório, conforme apresentado na página oficial da Prefeitura Municipal de Guaraciaba.

No município de *Paraíso*, assim como outros municípios da região do Extremo Oeste de Santa Catarina, tem-se na agropecuária sua principal atividade econômica. As principais atividades são criação de gado de Leite, produção de milho, soja, trigo e fruticultura (uva, laranja). No comércio as principais atividades são: lojas de roupas, calçados, produtos agropecuários, mercado, restaurante e sorveteria. Não foram apresentadas as quantidades por tipo. As principais indústrias de Paraíso são:

- a) Fábrica de Cachaça Heats Brazil;
- b) Indústria de Pães – Dipães;
- c) Laticínios Paraíso – Indústria de queijos;

d) Letavo – Fábrica de embutidos de Carne Suína.

A economia do município de *Bandeirante* é principalmente agrícola, baseada na suinocultura, avicultura, produção de grãos, gado de corte e leiteiro. O comércio é movimentado por 03 mercados, 01 padaria, 03 bares, 03 lojas de vestuário, 02 lojas de variedades (bazar), 01 farmácia, 01 posto de combustível e lavação.

Bandeirante ainda dispõe de uma indústria moveleira (Visão Móveis) e um laticínio (Laticínio Bandeirante) que foi inaugurado no ano 2000 e uma fábrica de cuias.

O município de *Belmonte* tem sua economia voltada principalmente para a agricultura, com a produção de soja, milho, fumo, feijão, criação de suínos, aves, gado de corte e gado leiteiro. O comércio conta com 06 mercados, 09 bares, 02 restaurantes, 04 lanchonetes, 06 lojas de roupas, 02 lojas de calçados, 02 lojas de variedades (bazar), 01 agropecuária, 03 oficinas mecânicas, 03 metalúrgicas e 01 fábrica de móveis.

O município de *Descanso* não respondeu o questionário, portando não se sabe ao certo quais são as atividades econômicas e comércios do município. O site oficial da prefeitura apresenta que a economia é movimentada principalmente pela agricultura.

Em *Barra Bonita* as principais atividades econômicas são a agricultura e a pecuária. Na agricultura são produzidos milho, soja e fumo, já na pecuária destacam-se a criação de aves, peixes, suínos, gado de corte e gado leiteiro. É forte a tradição da cultura familiar, onde as famílias produzem para o próprio consumo mandioca, batata, feijão, amendoim, pipoca, entre outros.

O comércio conta com 03 mercados, 04 bares, 04 lojas de roupas, 01 loja de utilidades (bazar), 02 lojas de produtos agropecuários, 02 salão de beleza. Com relação a Indústrias, no momento existem, uma Fábrica de Costura (camisaria), uma madeireira e um Laticínio que fabrica vários tipos de queijos.

Com a estimulação do Turismo Regional enquanto gerador de renda, espera-se que haja um aquecimento da economia nos municípios. Como enfatiza o Plano Nacional de Turismo (2003) os recursos gerados pelo turismo contribuem para o desenvolvimento das atividades econômicas, como o comércio, por exemplo.

4.1.4 Aspectos culturais

As informações relativas aos aspectos culturais dos municípios foram levantadas por meio do questionário respondido por um representante de cada município. Os dados do

questionário foram complementados por informações disponíveis nos sites das prefeituras, IBGE e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina (SOL).

São Miguel do Oeste é ponto de parada de turistas argentinos, paraguaios e chilenos que vêm por terra ao Brasil. Os amantes do ecoturismo têm diversas opções de lazer e ainda podem contar com empresas especializadas no assunto. O município conta com a melhor infraestrutura hoteleira, gastronômica, de turismo e de lazer de toda a região. As atrações turísticas apontadas pelo representante do Turismo do município foram:

- a) A *Expo São Miguel* (Exposição Agroindustrial de São Miguel do Oeste) acontece de dois em dois anos, no parque de Exposições Irineu Gransotto, e é um dos acontecimentos mais importantes do município, atraindo centenas de turistas. É uma feira multi setorial e é direcionada a exposição de empresas da região.
- b) O *Motocão* (Encontro Internacional de Motociclistas) acontece todos os anos e traz motociclistas de todos os cantos do Brasil e até de outros países, principalmente da Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai. É realizado no centro migueloestino, nas proximidades da praça central. O Motocão é considerado o maior encontro de motociclistas de Santa Catarina, e fica entre os três melhores do Sul do Brasil. Certamente o Motocão é o maior evento do município, superlotando toda a rede hoteleira de São Miguel do Oeste e região.
- c) A *Feira da Melancia, Feira da Terneira, Feira da Uva e Fermuser* (Festival Regional da Música Sertaneja) são eventos que acontecem geralmente no mês de Março, e são realizados no Parque de Exposições Irineu Gransotto.
- d) O *São Miguel Tchê*, evento tradicionalista de São Miguel do Oeste, é um dos maiores da cidade. O São Miguel Tchê, é organizado pelo CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Porteira Aberta, de São Miguel do Oeste e pelos Piquetes de Laçadores. Ele traz piquetes, e CTGs de várias cidades sulistas. As principais atrações geralmente são as Provas de Laço e as gineteadas. Outro grande atrativo do Rodeio são os shows. É realizado geralmente no início do ano.
- e) O *Aniversário do Município*, comemorado no dia 15 de Fevereiro sempre conta com uma programação especial. A data é feriado municipal, e a prefeitura migueloestina geralmente produz um bolo gigante, com a idade em metros do município. Além de promoções especiais no comércio, são produzidos *shows* gratuitos, e instalação de brinquedos para as crianças brincarem.

- f) A *Semana da Pátria e Desfile de 07 de Setembro* é marcada por desfile cívico das escolas e da comunidade. Conta com a participação dos bombeiros, exército, polícia civil entre outros.
- g) A *Festa do Padroeiro*, dia 29 de Setembro, é feriado municipal. O Padroeiro migueloestino é *São Miguel Arcanjo*, considerado pela Igreja Católica o chefe dos exércitos celestiais e o padroeiro universal da religião. Em São Miguel do Oeste, todos os anos é organizada uma programação especial pela Igreja Católica em comemoração ao padroeiro. A festa geralmente conta com um almoço de confraternização no salão da Igreja e missa especial.
- h) O *Carnaval de Rua* voltou a ser realizado em São Miguel do Oeste em 2006, finalizando as comemorações dos 52 anos do município. A prefeitura disponibiliza *shows* gratuitos, e desfile dos blocos de carnaval adultos e infantis pela Rua Duque de Caxias.
- i) O *Natal com Amor e Paz* que geralmente começa no dia 30 de Novembro, com a chegada do Papai Noel de helicóptero tem uma edição todo ano, mas seu nome geralmente é modificado. Todo o mês de dezembro, perambula pelas ruas da cidade o trenó do Papai Noel, levando as crianças para um passeio por todo o centro miguel-oestino. A Igreja Matriz São Miguel Arcanjo, Gruta Nossa Senhora de Lurdes, a Praça Walmir Bottaro Daniel, a Prefeitura Municipal, o Museu Municipal e todas as rótulas e postes da cidade são enfeitados com iluminação especial, e com arranjos de Natal. A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) organiza também uma competição para ver qual a loja mais bem enfeitada da cidade.
- j) O *Canta e Encanta São Miguel* é uma mistura de eventos culturais, homenagem a artistas, estudantes, comemoração do Dia das Artes Nacionais e Dia do Folclore Brasileiro. Durante os seus dias, é realizado o FEMUTE (Festival Municipal de Teatro) a Mostra Municipal de Dança, o Encontro de Corais Louvor e Adoração, o Festival da Canção, o Encontro com a Juventude, e Exposição de Artesanatos, Livros e de Trabalhos Manuais. O Canta e Encanta São Miguel, também é conhecido como "Mês da Cultura".

As tradições artísticas e culturais mantidas no município são as tradições Gaúchas, Italianas, Alemãs e Afro. Destas destaca-se o *CTG Porteira Aberta*, com fundação em 1959, sendo o Centro de Tradições Gaúchas mais antigo do estado. Suas instalações ficam no centro da cidade e realiza trabalhos como dança e canto. O CTG realiza a pelo menos três décadas,

um rodeio, chamado Rodeio Inter-Estadual de SMO, hoje rebatizado como "São Miguel Tchê". O CTG tem além de sua sede social, duas sedes campeiras com complexo pronto para rodeios. Uma a beira da BR-282, em direção a Paraíso, e outra integrada ao Parque de Exposições, a beira da SC-386.

O artesanato conhecido na cidade é o crochê, tricô, *biscuit*, pintura em tela e tecidos, bordados em geral, fuxicos, artesanato em MDF e ferro, *patchwork* e lembrancinhas do município.

Para o público mais jovem São Miguel do Oeste oferece *shows*, espetáculos artísticos, bailes, museu, bibliotecas, baladas, cinema, atividades esportivas e trilhas.

O destaque gastronômico da cidade são as comidas típicas italianas, pizzarias e churrascarias. Quanto à receptividade da população com os visitantes, foi avaliada como sendo ótima.

Sobre *Guaraciaba*, a representante municipal do turismo apresentou as seguintes atrações culturais:

- a) O *Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio*; é uma referência do Turismo Religioso na região, chega a reunir entre 15 e 20 mil pessoas durante a romaria que acontece no mês de maio;
- b) *Grupo Folclórico Lichtenschein*, criado no ano de 1989, quando um grupo de jovens teve a ideia de montar um grupo de danças, com o objetivo de preservar a cultura alemã no município de Guaraciaba. Nesses 28 anos de atividade o grupo vem se firmando na participação de atividades na região, fazendo apresentações locais, regionais, estaduais e interestaduais;
- c) *Festa de Nossa Senhora de Fátima*;
- d) *Festa do Colono e Motorista*.

As Tradições artísticas ou culturais são os Grupos de Dança Alemã, Grupo de Canto Italiano, Clubes de Mães e Encontros do Centro de Tradições Gaúchas – CTG.

O artesanato que se tem conhecimento no município como gerador de renda é o artesanato com madeira e tecido.

Para o público mais jovem a opção de lazer são os esportes diversos e na gastronomia se destaca o restaurante O Chapão.

No geral a receptividade da população com os visitantes é considerada boa.

Em *Paraíso* as principais atrações culturais levantadas pelo representante do Turismo são a Festa do Padroeiro São Pio X e a Kerbfest.

As tradições artísticas e culturais citadas foram o *Grupo Cultural Ítalo-Germânico 'Blumenschtraus'*, a *Kerbfest* organizada na Comunidade Evangélica de Paraíso e o *CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Vento Minuano* que realiza anualmente o rodeio crioulo com provas campeiras de diversas categorias e recebem grupos de CTGs de municípios vizinhos.

Os eventos que ocorrem com periodicidade são a Kerbfest, o Natal Paraíso e as Festividades diversas em comemoração ao aniversário do município realizadas no mês de janeiro. O artesanato no município ocorre apenas em pequena escala e serve como complemento da renda familiar, são confeccionados chapéus de palha de trigo entre outros.

Para o público mais jovem as atividades de lazer são os campeonatos municipais de 48, futebol suíço, futsal e futebol de campo.

O município apresenta que não possui local de destaque na gastronomia. No geral, a receptividade da população com os visitantes é considerada boa.

Bandeirante foi constituída principalmente por descendentes de origens italiana e alemã, sendo que ainda hoje estas tradições herdadas dos colonizadores estão presentes na vida familiar. Alguns eventos que deram certo nas primeiras edições são repetidos anualmente com grade visitação de público.

As principais atrações culturais de *Bandeirante* são:

- a) *Café Colonial* realizado durante as festividades de aniversário do município, serve comidas típicas da região como queijos, salames, bolos, aperitivos doces e salgados que agradam os olhos e o paladar. As festividades são organizadas pela administração municipal e cada ano trazem novas atrações;
- b) *Carna Tchê* é um evento que resgata as tradições gaúchas do município. Geralmente é realizado na sede do Grupo de Cavalarianos Marco da Fronteira do município e conta com apresentações dos grupos de dança e escola de violão do município, que mostram um pouco do talento e das atividades tradicionalistas desenvolvidas pelas crianças e adolescentes do município;
- c) *Baile da lingüiça* que já se encontra em sua 27ª edição;
- d) Bailes de réveillon.

As tradições artísticas apresentadas foram o *Grupo de Cavalarianos Marco da Fronteira* que participa de atividades de rodeio, com Gineteadas, provas campeiras e outras

competições, os *grupos tradicionais de idosos* que são um entretenimento para a população da terceira idade, e os *Clubes de Mães* que são opções de lazer para as mulheres e suas famílias. Em ambos os grupos são realizados jogos de entretenimento para descontração dos membros, como bingo, bolãozinho, rifas, entre outros. Para o público mais jovem, as atividades de lazer são basicamente os Campeonatos Esportivos, Bailes e Festas Comunitárias.

O artesanato não é utilizado como fonte de renda no município. Também não possui nenhum local que se destaque pela gastronomia.

As festas populares mais conhecidas são as Festas Religiosas em comemoração ao Dia de Santo Antônio, Padroeiro da Comunidade. Esta é uma tradição que reúne durante um domingo inteiro pessoas de todas as faixas etárias, que participam da missa dominical, almoço e matinês. No geral, a receptividade da população com os visitantes é considerada boa.

Belmonte mantém nas suas tradições as festas de homenagens aos padroeiros das comunidades Santa Luzia, São João Batista, São Paulo, Nossa Senhora Perpetuo Socorro, São Francisco e Santa Catarina.

As tradições artísticas mantidas no município são os *Clubes de Mães*, *Grupo de Dança* e o *Moto Grupo Tabajara* que reúne motoqueiros de toda a região para fazer trilhas em meio à natureza. Os artesanatos mais comuns no município são crochê, pintura, artesanato com material reciclado, biscuit e bordados.

Para o público mais jovem as principais atividades de lazer são os campings, bailes e lanchonetes. A referência gastronômica do município é o Jhoni Burger lanchonete.

Além das festas dos padroeiros das comunidades, são destaque as festas juninas. No geral a receptividade da população com os visitantes é considerada boa.

O município de *Descanso* não respondendo o questionário, impossibilitou a apresentação dos dados da pesquisa.

As atrações culturais de *Barra Bonita* apresentadas pela representante municipal do Turismo são as festas de Homenagem aos padroeiros, com destaque a Festa de São Francisco de Assis e festa de São Cristóvão, onde se comemora o dia do Colono e do Motorista.

Os artesanatos confeccionados são crochê, tricô, bordados, pinturas em tela, pintura em tecido, patchwork e aplicação de pedrarias em chinelos. Para o público mais jovem, as principais atividades de lazer são pesque-pague, campeonatos de Futebol, Futsal e Bocha. Não possui nenhum local que se destaque pela gastronomia.

No mês de dezembro, o aniversário do município é comemorado com atividades diversas, as mais conhecidas e com repetição anual são a Noite Cultural, Café Colonial, Baile

e corte do Bolo, Competições de Velocross, Voo de Asa Delta e Parapente e Chegada do Papai Noel. A receptividade da população com os visitantes é considerada boa.

Retomando a afirmação de Ruschmann (2001), sobre o desenvolvimento do turismo exigir a existência de atrações naturais e culturais capazes de motivar a vinda de turistas, percebe-se que nos municípios do estudo as atrações culturais são bem diversificadas e ocorrem em tempos diferentes, podendo atrair diversos tipos de público.

4.1.5 Recursos naturais

O turismo é uma atividade econômica relacionada às condições geográficas. Depende das características da paisagem natural (condições ambientais, como o clima, a vegetação e formas de relevo e hidrografia) e cultural (paisagem arquitetônica, museus, eventos culturais, estrutura do comércio e eventos econômicos como feiras comerciais, conferências internacionais, etc.) De fato, a paisagem é o primeiro contato do turista e é importante que ela produza uma sensação favorável, atraente e harmoniosa.

Os municípios da região da ADR de São Miguel do Oeste apresentam algumas semelhanças quanto às características ambientais, relevo, hidrografia entre outras. Seguem detalhados os principais apontamentos dos representantes municipais do turismo sobre seus municípios.

Além da completa estrutura urbanística de *São Miguel do Oeste*, o município dispõe de belezas naturais exuberantes em seu território.

A *Gruta Nossa Senhora de Lourdes* é uma construção que juntou as belezas naturais com a arquitetura moderna para atrair turistas e visitantes.

Dispõe de *campings e pesque-pagues*, opções de lazer para a família que proporcionam sossego e diversão.

São Miguel do Oeste oferece também o *DaTrilha Treinamentos Vivenciados ao Ar Livre*. Este espaço foi fundado no ano de 1998 em São Miguel do Oeste – SC, originalmente começou trabalhando com turismo e esportes de aventuras e, no ano de 2003, iniciou as atividades de Treinamentos Vivenciais ao Ar Livre, sendo uma das empresas pioneiras no estado de Santa Catarina e no sul do Brasil a trabalhar com este tipo de treinamento. No ano de 2008 inaugurou um moderno Centro de Treinamentos no qual desenvolve seus trabalhos obedecendo às normas da NR-35. A empresa DaTrilha é composta por profissionais com sólido embasamento teórico, conhecimento técnico e larga experiência com treinamentos.

O clima interfere nas atividades desenvolvidas ao livre no município, principalmente campings e pesque-pagues.

São Miguel do Oeste conta com uma ONG de proteção aos animais domésticos, e apoio da Polícia Militar Ambiental na proteção de animais silvestres, demonstrando interesse em preservar a fauna da cidade.

Guaraciaba é banhada por cinco rios (Peperiguaçu, das Antas, Flores, Maria Preta e Índio) e seus respectivos afluentes. Com belas paisagens naturais, a cidade tem ótimas trilhas ecológicas. A grandiosidade dos recursos hídricos também é responsável pela formação de muitas cachoeiras e desenhos belos de rios. Destaca-se também a existência de uma empresa de engarrafamento de água mineral, a Danferrana.

Segundo a representante do turismo o clima não interfere nas possíveis atividades turísticas do município. Também informa que não existe nenhuma forma de proteção aos animais domésticos ou silvestres.

O município de *Paraíso* dispõe de algumas atrações Turísticas Naturais que já são exploradas, a exemplo do *Camping Lisot*, com açudes e lago para pesca, campo de futebol suíço, campo de vôlei e espirobol. Área de festas para a realização de encontros, palestras, jantares e almoços. Oferece também passeios a cavalo e churrasco típico aos domingos.

São destaques como atrativos turísticos as quedas d'água do Salto do Rio das Flores. O Cânion Salto das Flores que é ideal para os iniciantes em esportes radicais. Ponte Internacional Peperi-Guaçu que liga Paraíso a cidade de San Pedro, estado de Misiones, na Argentina. Junto à ponte foi construída uma aduana que permite o intercâmbio com o país vizinho. O clima não interfere nas potenciais atividades turísticas, segundo o questionário respondido e não existe nenhuma forma de proteção aos animais.

O município de *Bandeirante* através do representante do turismo apresentou que não existe nenhuma atração natural no território. Assim como também não oferece nenhum tipo de proteção aos animais silvestres e domésticos.

Em *Belmonte* também se destacam os rios e cachoeiras. O *Camping Decol* é uma atração turística do município que explora a riqueza das águas para atrair turistas e visitantes. Dispõem de açudes para pesque-pague, trilha ecológica e cachoeiras. Oferece várias opções de lanches e área para acampar.

O Rio Peperi possui uma Hidrelétrica que gera renda para o município com a produção de energia. O clima interfere nas atividades turísticas principalmente campings e cachoeiras. O município incentiva a proteção dos animais através de ações da Vigilância Sanitária.

O município de *Descanso* possui algumas atividades que aproveitam das belezas naturais para geração de renda. Abaixo seguem listadas as principais:

- a) *Camping Avante*: localizado no Km 2 na SC 493, sentido Descanso a Belmonte, suas principais atrações são: piscina com tobogã, área para camping, churrasqueiras, salão de festas/jogos, campo de futebol suíço, pesque e pague (2 açudes). Serve lanches e bebidas;
- b) *Camping Barra do Veado*: Possui estrutura para camping, quiosques, 3 piscinas com 2 tobogãs, campo de futebol, vôlei de areia, churrasqueiras, dormitórios (cabanas), salão de festas/jogos, espaço para cavalo de aço. Serve refeições e bebidas;
- c) *Camping Zappani*: O Camping fica a margem do Rio Parada. Possui quiosques e serve lanches e bebidas;
- d) *Pesque e Pague do Pancote ou Salto do Famoso* está localizado as margens do Rio Famoso, na SC 493, sentido Descanso a Belmonte, próximo a Subestação da CASAN. Possui área para camping, churrasqueiras, 2 açudes e como atrativo principal uma cachoeira de aproximadamente 12 metros. Serve bebidas e peixe frito;
- e) *Pesque e Pague Maziero*: O Pesque e Pague está localizado na Comunidade Linha Famoso, as margens do Rio Famoso, a 4 Km do centro da cidade. Possui espaço para camping. Tem 2 açudes. Serve bebidas, doces e salgados.

As informações do município de Descanso foram obtidas na página oficial da Prefeitura Municipal.

Barra Bonita é um município com economia essencialmente agrícola com maior parte do território de área rural. O relevo montanhoso do município tornou-se importante referência para alguns esportes de aventura, com destaque para os vôos de asa delta e parapente.

A rampa de vôo, localizada a 3 km da cidade com acesso de estrada de terra em boas condições, ficou conhecida em dezembro de 2007 quando foi alcançado o recorde catarinense de distancia de vôo. Foram percorridos 175 km de vôo. Atualmente a rampa é freqüentada por pilotos de diversas cidades vizinhas, que praticam o esporte regularmente. A área de pouso é ampla e de fácil acesso com resgate rápido. Há possibilidade de vôo durante o ano todo, com vários quadrantes para decolagem. Está em fase de implantação o Clube de Vôos Torre dos Ventos, segundo página oficial da prefeitura municipal e do próprio Clube de Vôos.

Durante as festividades do município no mês de dezembro é realizada a disputa de Motocross. A Prefeitura Municipal possui uma área de terra onde é preparada uma pista para a prática do esporte. O relevo do município favorece a prática de trilhas de motos na mata. O esporte já ocorre no município e já existem algumas trilhas delimitadas nas propriedades do município. O clima interfere nos vôos, principalmente a neblina. Não existe nenhuma forma de proteção animal incentivada pelo município.

A análise dos recursos naturais dos municípios é importante no que se refere à sustentabilidade. Dias e Cassar (2005) colocam que dentre outros fatores a qualidade ambiental, fazem da cidade, no seu conjunto, um atrativo e um fator fundamental para o desenvolvimento das atividades turísticas.

Lembrando também o conceito apresentado por Oliveira (2001, p.167) onde explica que “Turismo sustentável é o desenvolvimento racional do turismo sem deteriorar o meio ambiente, utilizando os recursos no presente e não comprometendo as necessidades de atender às gerações futuras.”.

4.1.6 Patrimônio histórico

Destaca-se que Patrimônio Histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Estes patrimônios foram construídos ou produzidos pelas sociedades passadas, por isso representam uma importante fonte de pesquisa e preservação cultural.

São Miguel do Oeste informa que não possui nenhuma construção que seja considerada patrimônio histórico.

Em discordância, apresentam-se algumas construções e monumentos que refletem a história e memórias da cidade, estes encontrados na página oficial do município.

- a) A *Igreja Matriz São Miguel Arcanjo* é o principal ponto turístico da cidade, pelo seu tamanho e seu formato totalmente diferenciado. Chama a atenção por ser maior em relação a cidades como Chapecó e Lages, mostrando que a sua construção foi cara e imaginando o futuro. Dentro da área a Igreja, existe um busto do Padre Aurélio Canzi, um dos desbravadores da cidade e idealizador do projeto da Igreja, e uma réplica da primeira Igreja migueloestina em tamanho reduzido;

- b) A *Gruta Nossa Senhora de Lurdes* com o Jazigo do Padre Aurélio Canzi, que fez história na cidade por andar a cavalo por toda a região Extremo-Oeste, pregando a religião católica e por ser o maior líder religioso que já passou por São Miguel do Oeste;
- c) A *Estátua do Desbravador*, monumento em homenagem a todo o povo que desbravou a região, que na época era coberta de mata fechada. A estátua é feita de ferro, lembrando a força de vontade de todo o povo colonizador. A estátua é de autoria de Paulo de Siqueira, e está situada na *Praça Walnir Bottaro Daniel*, que é outro ponto turístico da cidade. Ela conta com árvores nativas, parque infantil, chafariz, palanque para comemorações e festas do município. No coração da praça, existe uma homenagem e um busto de Walnir Bottaro Daniel, ex-prefeito da cidade.

O município também possui o Museu Histórico Municipal e o Estádio Municipal Padre Aurélio Canzi. Segundo o questionário o município incentiva a preservação do patrimônio histórico.

Guaraciaba também informou que não existe no município nenhuma construção que seja considerada patrimônio histórico. Seguem elencadas algumas construções que discordam das informações prestadas pela representante do turismo.

- a) *Museu Histórico Edvino Carlos Hoelscher* reúne o maior acervo de museu em zona Rural da América Latina, conta com mais de 7 mil peças que descrevem a história da região desde os tempos mais remotos. Possui desde rochas da era Cenozóica até peças e documentos datados do período de colonização, passando por ferramentas indígenas de trabalho, caça e preparo de alimentos e instrumentos utilizados pelos primeiros caboclos que viviam nestas terras;
- b) A *Igreja Matriz* é um dos cartões postais da cidade, localizada na Rua do Comércio, reúne muitos fiéis nas missas dominicais e festas em homenagem a Padroeira, Nossa Senhora de Fátima.

O município incentiva a preservação do patrimônio histórico segundo o questionário.

Paraíso, Bandeirante, Belmonte e Barra Bonita informaram que não há nenhuma construção considerada patrimônio histórico e também não se obtiveram registros de outras fontes.

Descanso não respondeu o questionário, mas a página oficial do município apresenta o Monumento aos Pioneiros e o monumento do Cristo Redentor como pontos turísticos da cidade.

Pode-se considerar que as construções listadas acima fazem parte de um conjunto de bens materiais que estão intimamente relacionados com a identidade, a cultura ou o passado de uma coletividade.

Não foram listados, mas não podem ser esquecidos também os patrimônios imateriais, que abrangem comidas e bebidas típicas, danças, manifestações religiosas e festividades tradicionais.

Destaca-se que patrimônio histórico é representado por objetos e manifestações que fazem lembrar determinados lugares, representam a identidade do lugar e do próprio povo.

4.1.7 Situação Real do Turismo na Atualidade

O objetivo deste item é conhecer a situação real do turismo, quais atividades são exploradas, quais geram lucros, se possui potencial para alguma atividade turística e obter sugestão dos representantes municipais do turismo sobre o seu território.

Em *São Miguel do Oeste* os locais visitados como atração turística da cidade, segundo o representante municipal do turismo, são: Museu Histórico Municipal Ruy Arcádio Luchesi, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Matriz São Miguel Arcanjo, CTG Porteira Aberta e também existe o turismo através dos eventos que são realizados. Algumas destas atrações geram algum tipo de lucro para o município, outras não.

Os eventos de maior visitação de pessoas são: Festa de aniversário do município, Desfile de 07 de Setembro, Natal Regional e outras festas promovidas pela Funcultura. O poder público apoia ideias que incentivem o turismo.

Segundo o representante do Turismo Municipal, os principais pontos fracos que impedem ou dificultam o desenvolvimento do turismo são: falta de recursos financeiros; mal estado de conservação das rodovias de acesso ao município; falta de um roteiro turístico do município.

As sugestões de potenciais turísticos para serem explorados são: Turismo de Eventos, Shows e Espetáculos; Turismo Rural e Agroturismo.

O município já desenvolve algumas atividades de Turismo Rural. Quanto ao Turismo de Aventura, não se conhece nenhuma atividade desenvolvida. O turismo desportivo de destaca nas modalidades de Futebol de Campo, Futebol de Salão, Basquete, Judô, Tênis,

Motociclismo, Ciclismo, entre outros. O turismo religioso recebe visitantes na Igreja Matriz São Miguel Arcanjo e em igrejas e templos de outras religiões.

Em *Guaraciaba*, segundo a representante municipal do turismo, os locais visitados como atração turística são o Museu e a casa feita com materiais alternativos, Bioconstrução. A visitação ao museu gera lucros para o município. O evento que gera grande visitação de pessoas é a FACIG – Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Guaraciaba. O poder público apoia as ideias que incentivam o turismo.

Os pontos fracos que impedem ou dificultam o desenvolvimento do turismo no município são: Falta de visão e incentivo por parte do estado; Os munícipes não acreditam que o turismo pode se desenvolver no município.

Os potenciais turísticos considerados pontos fortes a serem explorados são: Agroindústrias e Turismo de Aventura. O Turismo Rural tem potencial e está na etapa de planejamento para desenvolver atividades. Já o turismo de Aventura, tem potencial, porém não se desenvolve nenhuma atividade. Na Modalidade Turismo Desportivo o município se destaca no voleibol. No Turismo Religioso, a Igreja Nossa Senhora do Caravaggio recebe turistas.

Em *Paraíso* os locais visitados como atração turística são a Ponte Internacional e o Salto das Flores. Estas atrações não geram nenhum tipo de lucro. O evento que gera grande visitação de pessoas é a Festa do Município, e o poder público apoia as iniciativas que incentivem o turismo. Paraíso está iniciando um trabalho no Turismo, o qual não estava sendo explorado no município.

Os pontos fracos apontados são: Econômico e Pessoal.

Os Potencias considerados pontos fortes para o município são: Fábrica de Cachaça Heats Brazil; Indústria de pães – Dipães; Indústria de queijos - Laticínios Paraíso; Fábrica de embutidos de carne suína – Letavo.

No Turismo Rural teria potencial, mas até o momento, não se desenvolve nenhuma atividade. Igualmente, no Turismo de Aventura, Turismo Desportivo e no Turismo Religioso, não se desenvolve nenhuma atividade e não tem registro de potencial.

Bandeirante não possui nenhum local visitado como atração turística. Nas questões sobre eventos que geram grande visitação de pessoas, pontos fracos do desenvolvimento do turismo e sugestões de potencial, o representante municipal do turismo não respondeu.

Sobre turismo rural, o município teria locais bonitos para visitar, mas não desenvolve nenhuma atividade. Não se desenvolve também, atividades de Turismo de Aventura, Turismo Desportivo e nem de Turismo religioso.

Em *Belmonte* os locais visitados como atração turística são os campings. Estas atrações geram lucros e são incentivadas pelo poder público.

O município não promove nenhum evento que gere grande visitação de pessoas. Os pontos fracos que dificultam o desenvolvimento do turismo são: falta de incentivo em todas as esferas políticas; medo da população em investir em suas propriedades e não obter lucros futuros.

Os potenciais apontados pelo representante municipal do turismo são: Cachoeiras; Agroindústria de derivados de cana; Voo livre; Turismo rural.

O Turismo Rural e o Turismo de Aventura teriam potencial, mas não são desenvolvidos. A modalidade de Turismo Desportivo que se destaca é o futsal. O município não possui nenhum templo/igreja que recebe turistas em busca do Turismo Religioso.

Descanso não respondeu a pesquisa.

Em *Barra Bonita* os locais visitados como atração turística são a Rampa de voo de asa delta e a pista de Motocross. Estas atrações geram lucros.

O município promove as festividades de aniversário que recebe grande visitação de pessoas. Um ponto fraco apontado é a falta de pontos de alimentação e hospedagem.

Os potenciais turísticos considerados como pontos fortes são: Asa Delta e Parapente; Pista de Motocross; Cachoeiras, trilhas e rios.

O Turismo Rural não é desenvolvido no município. O Turismo de Aventura é desenvolvido com a prática de voos de Asa delta, Parapente e Pista de Motocross.

O Turismo Desportivo se destaca nas modalidades de Futsal, Futebol de Campo, Futebol Suíço e Campeonatos de Bocha. O município possui algumas grutas que representam o Turismo religioso, na Linha Pinheirinho, Linha Águas do Araçá e Centro.

Os municípios da ADR de São Miguel do Oeste revelaram na pesquisa a diversidade de opções turísticas disponíveis em seus territórios. Foram apontados principalmente potencialidades para o turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo de Aventura, Turismo Desportivo e Turismo de Eventos.

4.2 POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À ADR DE SÃO MIGUEL DO OESTE

A seguir, apresentam-se as potencialidades turísticas dos municípios da ADR de São Miguel do Oeste mencionadas pelos representantes de cada município.

Quadro 01: Potencialidades turísticas dos municípios da ADR de São Miguel do Oeste, 2017

MUNICÍPIO	POTENCIALIDADES	FONTE
São Miguel do Oeste	- Turismo Rural e Agroturismo; - Turismo Desportivo; - Turismo Religioso; - Turismo de Eventos (Shows e espetáculos);	Questionário
Guaraciaba	- Turismo Rural; - Turismo de Aventura; - Turismo Desportivo; - Turismo Religioso; - Visitação das agroindústrias.	Questionário
Paraíso	- Turismo Rural - Visitação das indústrias do município;	Questionário
Bandeirante	- Turismo Rural.	Questionário
Belmonte	- Turismo Rural; - Turismo de Aventura; - Turismo Desportivo; - Visitação de agroindústrias;	Questionário
Descanso	Não respondeu	-
Barra Bonita	- Turismo Rural; - Turismo de Aventura (voos de asa delta, parapente, Motocross); - Turismo Desportivo; - Turismo Religioso.	Questionário

Fonte: a autora.

Os representantes dos municípios responderam ao questionário conforme o conhecimento do seu território e das atividades nele desenvolvidas. Poderiam ser incrementados alguns outros tipos de turismo nos municípios de estudo, como sugestão tem-se o Turismo ecológico, praticado por pessoas que apreciam a natureza e praticado de diversas formas: caminhadas por trilhas, subida em montanhas, passeio em animais de montaria, acampamento, caminhada, ciclismo, observação de animais, *rafting* (canoagem), rapel, passeios de barcos, jipes, entre outros.

Os municípios que responderam possuir restaurantes poderiam incluir o Turismo Gastronômico nas atividades turísticas exploradas.

4.3 MAPEAMENTO DAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS QUE JÁ OCORREM

A seguir apresentam-se as atrações turísticas que já ocorrem nos municípios do estudo.

Quadro 02: Atrações turísticas que já ocorrem nos municípios da ADR de São Miguel do Oeste, 2017

MUNICÍPIO	ATRAÇÕES TURÍSTICAS	FONTE
São Miguel do Oeste	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Padroeiro São Miguel Arcanjo; - Rodeio Interestadual São Miguel Tchê; - FAISMO - Feira Agropecuária e Industrial de São Miguel; - Projeto Palco Aberto; - Semana da Pátria e Desfile de 07 de Setembro; - Semana Farroupilha do CTG Porteira Aberta; - Motocão - Encontro Internacional de Motoqueiros; - Natal Regional com Amor e Paz; 	Questionário
Guaraciaba	<ul style="list-style-type: none"> - Romaria Nossa Senhora do Caravaggio; - Festa de Nossa Senhora de Fátima; - Festa do Colono e Motorista; - Festa da tradição do Grupo Folclórico Lichtenschein; - Evento Anual de Aniversário do Município; - Desfile de 07 de setembro; 	Questionário
Paraíso	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Padroeiro São Pio X; - Kerbfest (Grupo de Danças Alemãs Blumenschtraus); - Rodeio do CTG Vento Minuano; - Tradicional Almoço do Grupo de Danças; - Festividades de aniversário do Município; - Natal Paraíso. 	Questionário
Bandeirante	<ul style="list-style-type: none"> - Café Colonial; - Festa de Aniversário do Município; - Carnatchê; - Festa da língua e réveillon; - Festa do Padroeiro Santo Antônio; 	Questionário
Belmonte	<ul style="list-style-type: none"> - Festas Juninas; - Festas dos Padroeiros nas comunidades; - Festa do Colono e Motorista. 	Questionário
Descanso	Não respondeu	-
Barra Bonita	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Padroeiro São Francisco de Assis; - Festividades de Aniversário do Município; - Noite Cultural; - Voos de parapente e asa delta; - Disputa de Motocross; - Festas Juninas. 	Questionário

Fonte: a autora

Embora os representantes dos municípios apontem como potencialidade a exploração do Turismo Rural, nenhum dos sete municípios desenvolve qualquer atividade voltada a ele.

As festas e eventos de cada município têm influência dos colonizadores e da cultura do seu povo. A circulação de visitantes durante estas festas movimenta a economia dos municípios conforme afirmou Beni (2006).

Tomazzoni (2009) apontou anteriormente o turismo como uma alternativa de desenvolvimento, referindo-se entre outras coisas, às áreas de paisagens exuberantes e encantadoras, a diversidade cultural de contrastes fascinantes, tradições artísticas, gastronômica e produção de artigos de artesanato.

Todas estas atividades de alguma forma geram renda para a população dos municípios e fortalecem as tradições artísticas e culturais.

4.4 PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS NAS INSTALAÇÕES TURÍSTICAS DISPONÍVEIS

Após levantar as informações individuais de cada município, passou-se a analisar cada um separadamente, identificando seus pontos fortes e pontos fracos, potencialidades e deficiências.

No geral, os municípios menores têm características semelhantes, com atividades econômicas voltadas principalmente à agropecuária e agricultura familiar. Financeiramente estas atividades não geram grandes volumes de renda para os municípios com exceção dos grandes produtores e pecuaristas. Algumas famílias precisam inclusive reforçar a renda familiar com trabalhos formais fora da agricultura. Esta busca por emprego é uma das causas do baixo crescimento populacional ou até mesmo da diminuição dos pequenos municípios.

Um dos objetivos do projeto era delimitar os pontos fortes e pontos fracos nas instalações turísticas disponíveis, nesse sentido, sabe-se que os municípios têm muitas potencialidades para ser exploradas, o que pode possibilitar um aumento de renda e melhoramento das propriedades, sem que haja o êxodo das famílias da agricultura ou das pequenas cidades.

Quando questionados os representantes dos municípios sobre pontos a serem melhorados, foi unânime a sugestão de preparar as famílias para trabalhar com o turismo gerando renda. Os moradores não acreditam no potencial de suas propriedades porque esta é uma proposta relativamente nova para a região, não acreditam que a beleza das cachoeiras, rios e propriedades possa atrair visitantes e não percebem como isso pode se transformar em renda.

Individualmente os municípios menores não possuem estrutura mínima para receber os turistas e visitantes, alguns não possuem locais para alimentação, outros não dispõem de locais para pernoite, e outros não dispõem de um, nem de outro.

Todos os sete municípios do estudo possuem acesso asfáltico e isso é fundamental para facilitar a vinda de turistas e visitantes aos municípios.

São Miguel do Oeste é o município com estrutura turística mais completa, dispondo de locais para alimentação como restaurantes, pizzarias e lanchonetes, hotéis para pernoite, atrações para jovens como cinema, danceterias, academias, sorveterias, *shows*, entre outros, comércios dos mais variados tipos, igrejas, universidades, clínicas e hospitais. Têm proximidade com os demais municípios da ADR e por este motivo é destino de moradores e visitantes de outras cidades.

Guaraciaba é o segundo maior dos municípios da ADR, também possui diversos comércios, locais para alimentação e pernoite, dispõe de atrações para jovens e adultos, porém com menos variedade. Sua estrutura turística pode atender públicos diversos, sendo possível deslocar turistas e visitantes para os municípios vizinhos caso não possa atender alguma necessidade ou desejo dos mesmos.

Paraíso dispõe de locais para alimentação e pernoite, diversas opções de comércio, porém não oferece muita variedade de entretenimento. As atividades turísticas são ocasionais e os visitantes permanecem no município geralmente pelo tempo que duram os eventos. Necessita de mais opções de lazer e investimento nas atividades com potencial para o turismo.

Descanso não respondeu a pesquisa dificultando qualquer posicionamento a respeito das instalações disponíveis.

Bandeirante, Belmonte e Barra Bonita dispõem de local para alimentação, mas não dispõem de locais para pernoite. Dos sete municípios, são os que mais apresentam necessidades de investimento em estrutura turística, pois a ausência de locais para pernoite é um ponto fraco e significativo para decisão do destino turístico. Os turistas e visitantes que se deslocam para estes destinos para algum evento, precisam retornar para os municípios vizinhos ao final do dia. Possuem algumas opções de comércio e a maior potencialidade de ambos é voltada ao Turismo Rural. A beleza natural das cidades está principalmente na simplicidade do povo e na cultura de origem alemã e italiana que elas mantêm até hoje, tais como o manejo das propriedades com ferramentas e técnicas antigas, a culinária presente na cozinha das famílias e na hospitalidade do povo.

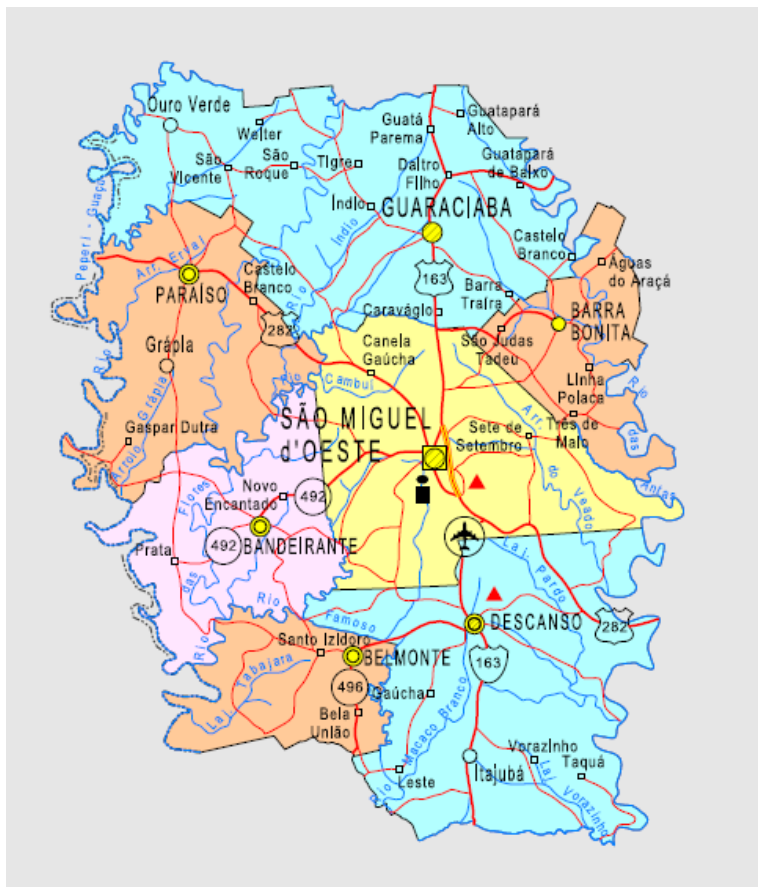
Lembrando o que afirmou Petrocchi (2009), o turismo constitui-se de uma experiência cujos serviços são os transportes, a hospedagem e o lazer e/ou outros motivos para a viagem.

4.5 SUGESTÃO DE ROTA DE ATRAÇÕES TURÍSTICAS CONFORME AS POTENCIALIDADES LEVANTADAS PELO ESTUDO

Identificadas às atividades que cada município é capaz de ofertar, torna-se possível estabelecer uma rota turística que interligue os municípios, cada um oferecendo o que tem de melhor e mais bonito, para que o conjunto de atividades se torne algo agradável para os visitantes.

Assim, sugere-se que os representantes municipais do turismo trabalhem em conjunto com os municípios vizinhos para criar uma rota dos municípios que compõem a ADR de São Miguel do Oeste (Figura 1) e depois expandindo para os demais municípios da região.

Figura 1 - ADR 01 – São Miguel do Oeste

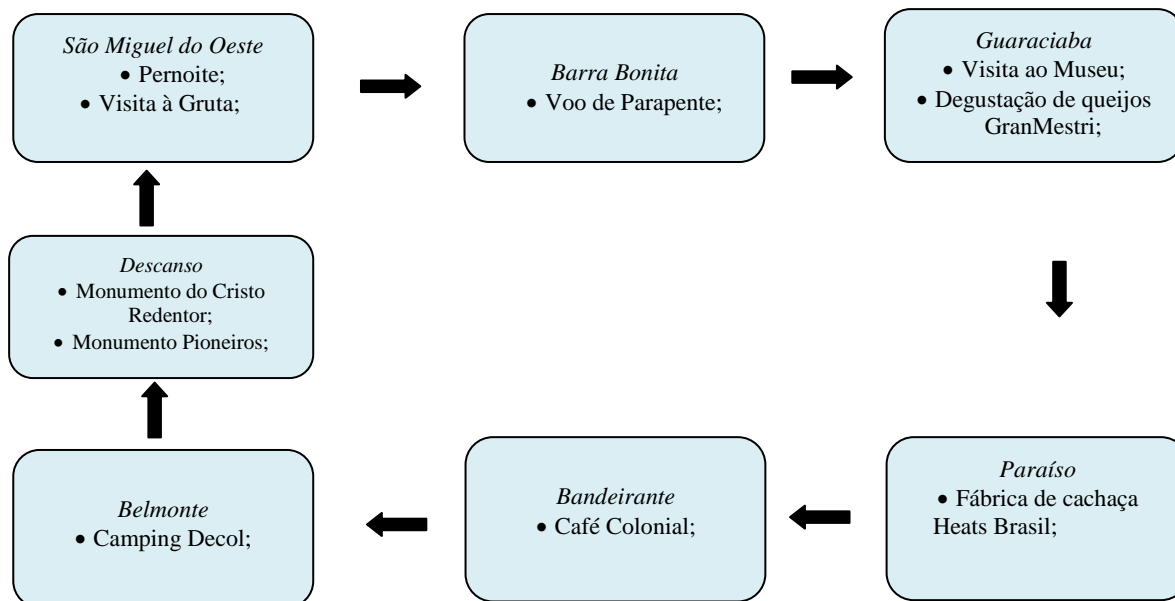


Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento (2017).

A rota sugerida inicia-se em São Miguel do Oeste onde se tem mais opções para pernoite. A primeira visita seria à Gruta Nossa Senhora de Lourdes ainda em São Miguel do Oeste. Após, em Barra Bonita, Voo de Parapente com opção de voos duplos ou somente observação. Seguindo para Guaraciaba com visita ao Museu Histórico Edvino Carlos Hoelscher e depois degustação de queijos e visita na Laticínios GranMestri. No município de Paraíso visita com degustação na Fábrica de Cachaça Heats Brasil. Para o almoço, no município de Bandeirante um completo Café Colonial. A tarde, no município de Belmonte, os visitantes poderiam desfrutar de uma tarde agradável no Camping Decol com opção de piscinas, pesque pague ou passeio na cachoeira. Em Descanso, visita ao Monumento dos Pioneiros e ao Monumento do Cristo Redentor. Ao final do dia retorno à São Miguel do Oeste.

É possível visitar outros pontos nestes mesmos municípios, dependendo do perfil do grupo turístico e das condições climáticas.

Fluxograma 01: Sugestão de rota turística



Fonte: a autora

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral do estudo de realizar o diagnóstico da situação atual do turismo nos municípios da ADR de São Miguel do Oeste – SC foi concluído seguindo os objetivos específicos estabelecidos. Estes eram: a) Levantar as potencialidades turísticas nos municípios pertencentes à ADR de São Miguel do Oeste; b) Mapear as atrações turísticas que já ocorrem na região (festas religiosas, eventos culturais, esportes radicais, turismo rural, etc); c) Delimitar quais são pontos fortes e pontos fracos nas instalações turísticas disponíveis; d) Definir uma rota de atrações turísticas conforme as potencialidades levantadas pelo estudo.

A Pesquisa foi aplicada nos sete municípios pertencentes à Agência de Desenvolvimento Regional - ADR de São Miguel do Oeste, sendo eles: São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Paraíso, Bandeirante, Belmonte, Descanso e Barra Bonita. Em cada município, foi aplicado um questionário, o qual foi respondido por um representante do Turismo indicado pela Administração Municipal. Este levantamento foi complementado com dados apresentados nos sites de prefeituras, dados documentais obtidos junto ao IBGE e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina.

Para a elaboração da fundamentação teórica foi necessário o estudo de alguns temas. Os principais foram o estudo do Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, Turismo e

Desenvolvimento Regional e o Turismo geral, englobando os tipos de turismo, atrações turísticas, instalações e potencialidades turísticas.

Com a aplicação do questionário e demais ferramentas de pesquisa utilizadas, pôde-se conhecer a infraestrutura dos municípios, a forma de acesso, quais deles dispõem de locais para alimentação e pernoite, áreas de camping ou prática de esportes e recreação. Identificou-se também as principais atividades econômicas de cada município na agricultura e também quais modalidades de comércio existe na área urbana.

Quanto aos aspectos culturais, com o levantamento de dados, puderam-se identificar quais as principais atrações culturais e tradições são mantidas nos municípios. Também foram levantadas as atividades de lazer disponíveis, os destaques gastronômicos, festas populares e avaliou-se a receptividade da população com os visitantes, segundo as informações prestadas pelos representantes municipais.

Outro aspecto levantado foi à existência de recursos naturais com potencial para receber turistas e visitantes, assim como o levantamento do patrimônio histórico de cada município.

O estudo buscou resumir a situação real do turismo na atualidade, como ele ocorre, quais as principais atividades que influenciam a visitação de pessoas, quais os tipos de turismo com potencial para serem desenvolvidos e incentivados. Por fim, buscou-se o apontamento dos pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades do desenvolvimento do turismo regional.

Conhecer a realidade turística dos municípios e considerar algumas rotas de visitação dos principais pontos é importante para os próprios munícipes perceberem o potencial turístico da região. A população muitas vezes não acredita no potencial do seu município e até da sua propriedade como um ponto turístico capaz de atrair visitantes e gerar renda. Com este levantamento é possível ter uma perspectiva diferente da região como atrativo turístico.

Por fim, pode-se observar que há potencial para o desenvolvimento do turismo regional sustentável e sugeriu-se o desenvolvimento de rotas turísticas integrando os sete municípios da ADR de São Miguel do Oeste, oferecendo o que cada um tem de melhor. No estudo apresentou-se uma opção de rota, porém é possível ajustar os roteiros conforme as características do grupo de turistas ou visitantes desenvolvendo vários percursos diferentes.

Foi delimitado nos objetivos específicos deste estudo que seriam pesquisados os sete municípios da ADR de São Miguel do Oeste, porém o município de Descanso, mesmo tendo concordado em participar da pesquisa e indicado a Secretária de Administração como representante, não apresentou devolutiva do questionário. Foram realizadas diversas tentativas

de contato por email e telefone, onde a mesma sempre pedia mais tempo para responder devido ao excesso de trabalho, por fim não retornando com os dados da pesquisa. Esta foi considerada a Limitação do estudo.

Outros estudos poderão ser realizados acrescentando outros municípios ao estudo, ampliando para a Região da AMEOSC por exemplo. Sugere-se um estudo das famílias com interesse em receber turistas em suas propriedades na modalidade de Turismo Rural, pois este foi o tipo de turismo mais mencionado pelos representantes municipais como tendo potencialidade para ser desenvolvido. Outro rumo a ser tomado para futuros estudos seria vincular o empreendimento com o poder público, que tem disponíveis fontes de recursos para incentivo ao turismo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Joaquim Anécio. FROEHLICH, José Marcos. RIEDL, Mario. **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2000, 238 p.
- ALMEIDA, Joaquim Anécio. RIEDL, Mário. **Turismo Rural: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento**. São Paulo: EDUSC, 2000, 264 p.
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 11 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- CAMPOS, Luiz Cláudio de A. Menescal, Gonçalves, Maria Helena. **Introdução a Turismo e Hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac, 1998. 111p.
- CMMAD – **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. “Nosso Futuro Comum”. 2.ed. Rio de Janeiro, FGV, 1991.
- DIAS, Reinaldo. CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- _____. **Turismo Sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008. 208 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.205p.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria;. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano nacional do Turismo: Diretrizes, Metas e Programas 2003/2007**. Brasília: Ministério do Turismo, 2003. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/plano_nacional_turismo_2003_2007.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2017.
- _____, **Plano Nacional do Turismo 2007/2010: uma viagem de inclusão**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/plano_nacional_turismo_2007_2010.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2017.
- NEIMAN, Zysman. MENDONÇA, Rita. **Ecoturismo no Brasil**. Barueri, SP: Manole, 2005.
- OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001, 225 p.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri, SP: Manole, 2010.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente**. 8.ed. São Paulo: Papirus, 2001, 199 p.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO. Disponível em: <<http://www.spg.sc.gov.br/visualizar-biblioteca/acoes/mapas/mapas-1/secretarias-regionais/603--10/file>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

TOMAZZONI, Edgar Luiz. **Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores**. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2009, 219 p.

APÊNDICE

APRESENTAÇÃO

O Estado de Santa Catarina, por intermédio da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC promoveu uma Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável com o objetivo de formar Agentes de Desenvolvimento Regional capazes de impulsionar o crescimento da região em termos econômicos. Como pós-graduanda do referido Curso, busco estudar a situação do turismo na região da ADR de São Miguel do Oeste, composta pelos municípios de São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Paraíso, Bandeirante, Belmonte, Descanso e Barra Bonita.

Para tal diagnóstico, faz-se necessário que este questionário seja respondido com o máximo de empenho em fornecer informações reais e atualizadas. Salienta-se que este material será parte de um estudo que, após concluído, será transformado em um livro, junto ao estudo dos demais pós-graduandos.

As informações serão utilizadas apenas para apurar dados estatísticos, portanto seu nome e informações pessoais não serão revelados.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Município: _____

1.2 Nome: _____

1.3 Idade: _____

1.4 Profissão: _____

1.5 Qual seu papel ou sua relação com o turismo no município:

2 INFRAESTRUTURA

Com relação à infraestrutura do município, responda as seguintes perguntas:

2.1 Possui acesso asfáltico?

() Sim () Não

2.2 Quais meios de transporte disponíveis para chegar ao município?

() Carro/moto () Ônibus/van

2.3 Existem locais que forneçam alimentação, como restaurante/lanchonete?

() Sim () Não () Quantos

2.4 Possui local para pernoite como hotel/pousada?

() Sim () Não () Quantos

2.5 Possui camping ou áreas para prática de esportes/recreação?

() Sim () Não () Quantos

2.6 A organização e o embelezamento do espaço urbano são considerados:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3 SITUAÇÃO SÓCIO-ECONOMICA

3.1 Quais as principais atividades econômicas do município na agricultura?

3.2 Quais as principais atividades econômicas do município na área urbana?

3.3 Quais modalidades de comércio o município possui? Quais quantidades? (vestuário, calçados, mercados, agropecuárias,...)

4 ASPECTOS CULTURAIS

4.1 Quais as principais atrações culturais do município? (festas típicas, religiosas)

4.2 Quais tradições artísticas ou culturais são mantidas no município? (Encontro de CTG, clube de mães, escoteiros)

4.3 Existe potencial para o artesanato, ou pessoas que utilizam desta ferramenta como fonte de renda? Que tipo de artesanato?

4.4 Para o público mais jovem, quais as principais atividades de lazer?

4.5 O município se destaca ou possui algum local que se destaca por sua Gastronomia?

4.6 O município realiza algum Evento com periodicidade que reúne grande numero de pessoas? Qual?

4.7 Quais são as festas populares mais conhecidas e que ocorrem com periodicidade? *(religiosas, festividades municipais,...)*

4.8 No geral, como pode ser avaliada a receptividade da população com os visitantes?

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo

5 RECURSOS NATURAIS

5.1 Existe alguma atração natural que traga pessoas para o seu município? (cachoeiras, rios, montanhas)

5.2 O Clima interfere nas possíveis atividades turísticas do município? Quais seriam essas atividades e de que forma o clima é relevante? *(Ex. No inverno algumas atividades não são procuradas, como campings e pesca.)*

5.3 Existe alguma forma de proteção aos animais silvestres ou domésticos que seja incentivada pelo município?

Sim Não

5.3.1 Se existe, qual é, e de que forma incentiva:

6 PATRIMONIO HISTÓRICO

6.1 Existe no município alguma construção que seja considerada patrimônio histórico?

()Sim ()Não

6.1.1 Se existe, quais são elas:

6.2 O município incentiva a preservação do patrimônio de alguma forma? (*Ex. Museus, premiação ou reconhecimento às construções*)

7 SITUAÇÃO REAL DO TURISMO NA ATUALIDADE

7.1 Existe algum local que já é visitado como atração turística da cidade?

()Sim ()Não ()Qual: _____

7.1.1 Se existe, essas atrações geram algum tipo de lucro?

()Sim ()Não

7.2 O município promove algum evento que gere grande visitação de pessoas:

()Sim ()Não ()Qual evento: _____

7.3 O poder público do seu município apoia ideias que incentivem o turismo?

()Sim ()Não ()Não se manifesta

7.4 Você poderia apontar algum ponto fraco que impeça ou dificulte o desenvolvimento do turismo no seu município?

1 _____

2 _____

3 _____

7.5 Você poderia apontar algum potencial turístico que considere ponto forte para o seu município se fosse explorado?

1 _____

2 _____

3 _____

7.6 O município tem potencial ou já desenvolve alguma atividade de Turismo Rural? (*Turismo rural ou agroturismo é uma modalidade do turismo que tem por objetivo permitir a todos um contato mais direto e genuíno com a natureza, a agricultura e as tradições locais, através da hospedagem domiciliar em ambiente rural e familiar*)

7.7 O município tem potencial ou já desenvolve alguma atividade de Turismo de aventura?
(praticado por pessoas que buscam emoções radicais. Estes turistas viajam longas distâncias para se aventurar em voos de balão, descer rios com corredeiras, voar de parapente, pular de paraquedas, entre outros)

7.8 O município oferece ou se destaca em alguma modalidade de turismo desportivo? Quais esportes mais se destacam?

(praticado por pessoas que vão participar ou assistir a eventos desportivos.)

7.9 O município tem algum templo/igreja que recebe turistas em busca do Turismo religioso?
(praticado por pessoas interessadas em visitar locais sagrados)
